

ORGANIZAÇÃO DE ESPAÇO CULTURAL EM BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA:

O CASO DA BIBLIOTECA CENTRAL JULIETA CARTEADO

Gerusa Maria Teles Oliveira-CRB 5/867¹

Isabel Cristina Nascimento Santana-CRB 5/1127²

Luciana Silva Santos-CONRERP 3/1506³

Maria do Carmo Sá Barreto Ferreira-CRB 5/ 1130⁴

Rejane Maria Rosa Ribeiro-CRB 5/695⁵

RESUMO: Trata da organização do espaço cultural da Biblioteca Central Julieta Carteadó, apresentando os objetivos, estruturação e suas características de um local desde tipo quando inserido em biblioteca universitária.

A noção de cultura está implícita quando se fala em biblioteca. A constituição de um espaço cultural em biblioteca busca promover uma maior interação do usuário com aspectos artístico-culturais regionais, despertando o interessantes para as diversas formas de representação simbólica da cultura em formatos variados.

A valorização de representações artístico-culturais no espaço da biblioteca remete o usuário a um universo mais amplo do que a consulta do acervo. Traz a idéia de proximidade da cultura, um conceito materializado em parte através dos traços nos quadros, das músicas, esculturas, poemas.

¹ Bibliotecária do Sistema de Bibliotecas da UEFS - BA. Graduada em Biblioteconomia e Documentação - UFBA. Especialista em Metodologia do Ensino, Pesquisa e Extensão. e-mail: gerusateles@uefs.br

² Bibliotecária do Sistema de Bibliotecas da UEFS - BA. Graduada em Biblioteconomia e Documentação - UFBA. e-mail : jcns@uefs.br

³ Relações Públicas do Sistema de Bibliotecas da UEFS - BA. Graduada em Comunicação Social - UNEB - BA. Pós-graduanda em Relações Públicas - UNEB. e-mail : lss@uefs.br

⁴ Bibliotecária do Sistema de Bibliotecas da UEFS - BA. Graduada em Biblioteconomia e Documentação - UFBA. Pós-graduanda em Literatura Infantil - UNEB

⁵ Bibliotecária do Sistema de Bibliotecas da UEFS - BA. Graduada em Biblioteconomia e Documentação - UFBA. Especialista em Instituição do Ensino Superior – PUC – M.G. Especialista em Metodologia do Ensino Superior – UEFS – BA. e-mail : ribeiro@uefs.br

Na Biblioteca Central Julieta Carteado, o hall de entrada é utilizado como espaço cultural. Abrigando nas paredes laterais a exposição permanente com telas do Projeto Nordeste, o espaço tornou-se reconhecido pela abertura aos artistas regionais.

Segundo ALVES (1991), a ação cultural, além de mostrar os bens culturais, possibilita a participação das pessoas na produção desses bens, criando oportunidades para que o espectador, possa também elaborar sua produção e o bibliotecário tenha um papel de agente cultural. Na BCJC – Biblioteca Central Julieta Carteado esse papel é realizado pela seção de Referência através da ação de bibliotecários e relações públicas.

O espaço do hall da BCJC tem como objetivos divulgar os valores artístico-regionais, propiciar aos públicos externo e interno o acesso a atividades culturais, valorizar os artistas regionais e consagrar a biblioteca como um espaço de aprimoramento cultural, criando um ambiente de interação entre o usuário e as representações culturais nas suas variadas formas.

A utilização do “hall” da BCJC é baseada no cumprimento de normas específicas que garantem o alcance do seu objetivo maior: existir como um espaço de interação cultural. As normas estabelecem critérios de avaliação do que será exposto ou apresentado de forma a permitir a coerência entre o produto cultural e a ação pretendida de colaborar com o desenvolvimento cultural e social.

As exposições ou apresentações ocorrem através do agendamento por parte dos interessados ou através de convite feito pela BCJC. O convite se dá para garantir uma rotatividade de formatos e estilos das apresentações ou exposições realizadas durante o ano e é feito dentro de uma programação preestabelecida no início do ano e encaminhada à Pró Reitoria de Extensão (PROEX). As atividades

culturais realizadas pela BCJC são acompanhadas pela PROEX através do encaminhamento de relatórios mensais constando nome do evento, organizador, objetivo e número de participantes e pelo envio da programação de cada mês subsequente para integrar programação geral da universidade.

Existem ainda como canais de divulgação do que é realizado a TV Universitária e a “Agenda Cultural On Line”, link da “home page” da UEFS.

As normas para utilização do “hall” são as seguintes:

- 1 A aceitação de exposições, mostras e apresentações no hall da Biblioteca Central está sujeita à aprovação de uma Comissão de Seleção, incumbida de avaliar a adequação do que se pretende expor com o ambiente acadêmico e com os critérios de utilização do espaço;
- 2 As solicitações de utilização do espaço devem ser encaminhadas à direção da Biblioteca Central na pessoa da Diretora , especificando a natureza do evento, data e hora pretendidas, objetivo, coordenador ou responsável e telefone para contato. No caso de exposições, devem ser encaminhadas mostras ou fotografias do material que se pretende expor;
- 3 O agendamento do evento deve ser feito com no mínimo um mês de antecedência para viabilizar que sejam tomadas todas as providências necessárias;
- 4 O fornecimento de transporte para o material está condicionado à determinação do setor encarregado da possibilidade de fazê-lo na data e hora solicitadas;
- 5 Os materiais que por ventura devam ser encaminhados à imprensa universitária (convites, cartazes) devem ser entregues com uma antecedência mínima de 15 (quinze) dias da data de início ou realização

do evento. A entrega que não obedeça esse prazo poderá não ter a elaboração do material em tempo hábil;

6 A exposição ou mostra no hall da Biblioteca Central dá direito ao coordenador e/ou expositor de receber um certificado relativo a exposição e/ou coordenação que terá prazo de entrega de 30 dias.

7 O responsável e/ou expositor se encarregará da embalagem ou acondicionamento do material que será exposto no caso de utilização do transporte da UEFS, devendo deixar alguém para entregar e receber o material na data preestabelecida;

8 Os casos omissos serão decididos pela Direção.

Nos últimos 10 anos foram realizadas 104 exposições nas áreas acadêmicas, artísticas e apresentações de painéis de pesquisa. A procura da comunidade acadêmica e feirense pelo espaço demonstra a importância da existência de locais de trânsito cultural. A iniciativa de manter e organizar o hall da biblioteca com o propósito de fomentar o acesso à cultura e a divulgação de valores regionais faz da BCJC um local de interação com a comunidade e suas referências culturais.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ALVES, Terezinha das Graças, LIMA, Fernando de Albuquerque. A Cultura e o lazer na Biblioteca do Ministério da Ação Social. In.: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 16. Salvador, 1991. Anais... Salvador: APBEB, 1991. p. 1162-71.